

O uso incorreto da estatística na comunidade científica

Luiz Felipe Avelar Lima, Kevin Alves Soalheiro, Márcio Junio
de Souza Rezende, Arthur Augusto Cassimiro de Menezes,
Marcel Zanetti de Carvalho

Uso incorreto da estatística

O mal uso da estatística na ciência, em que pesquisadores tentam compensar a falta de um bom planejamento experimental com uso de modelos estatísticos complexos, encaminha à pesquisa para falsos resultados e conseqüentemente uma abordagem equívoca do tema.

Como no maior estudo da Cloroquina e Hidroxicloroquina contra a COVID-19, o qual foi publicado na revista The Lancet e já foi removido de circulação por 3 de seus 4 autores.

Consequências

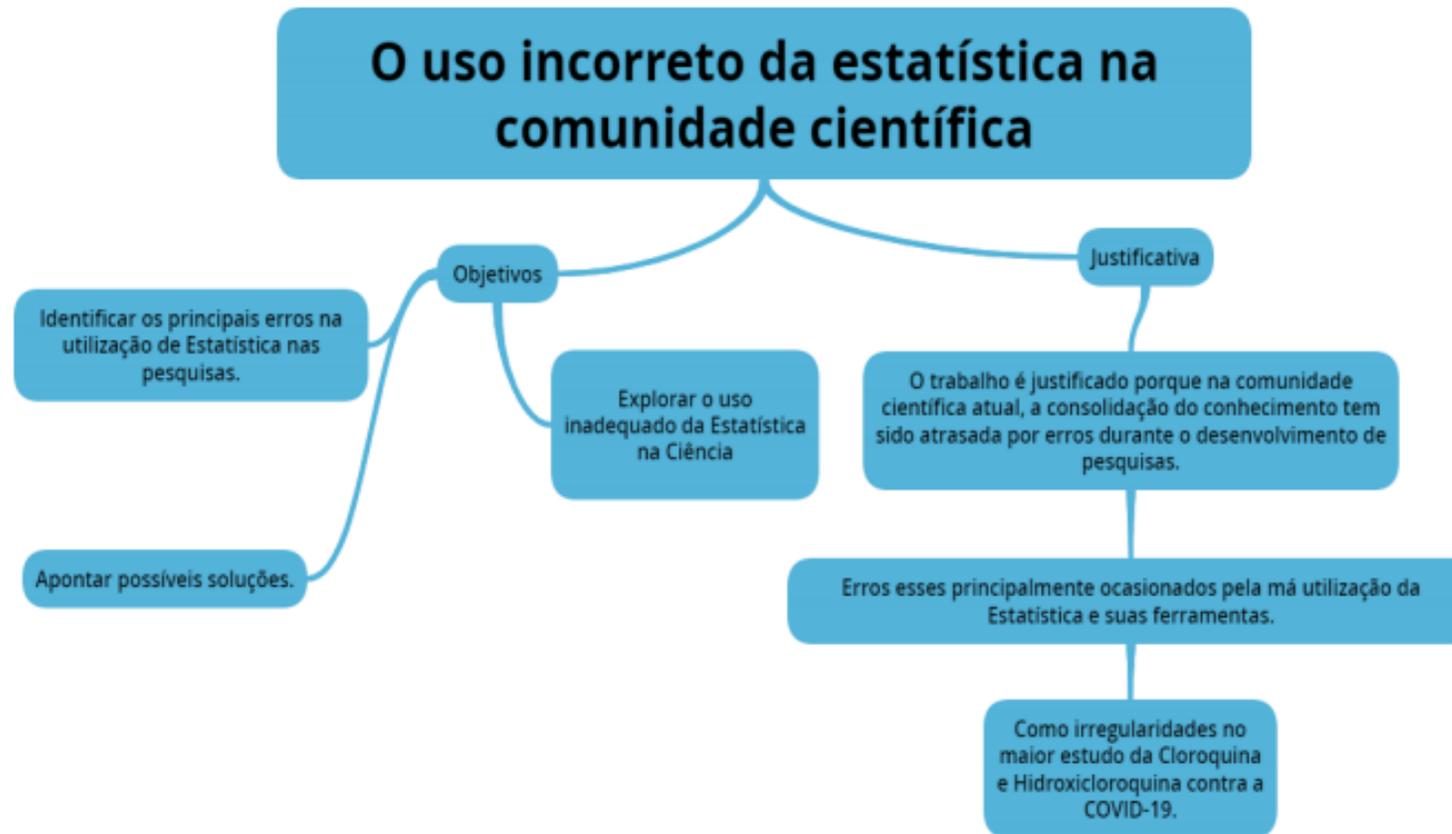
Esta pesquisa equivocada envolvendo a Cloroquina levou muitos médicos a prescreverem o uso do medicamento e também a indivíduos se auto medicarem com a substância.

Porém, após a problematização de como a pesquisa foi conduzida e a indagação de muitos cientistas sobre a eficácia ou não da droga, a Universidade de Oxford realizou um estudo em que, na fase preliminar, a Cloroquina já se mostrava um agravante para os casos de corona vírus, podendo ocasionar a morte.

Aprendendo com os erros

- Em vista de tudo isso, o artigo busca apontar erros e possíveis soluções para o planejamento de experimentos que utilizem a Estatística seguindo orientando-se no esquema de ideias a seguir.

Ideias do artigo em forma de esquema



Referências bibliográficas

- DOMÍNGUEZ, Nuño. Mais de 100 especialistas alertam para falhas em estudo que condenou o uso da cloroquina no mundo. El país. 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/ciencia/2020-05-30/mais-de-100-especialistas-alertam-para-falhas-em-estudo-que-condenou-o-uso-da-cloroquina-no-mundo.html>. Acesso em: 11 out. 2020.
- FACULDADE DE MEDICINA UFMG, Entenda o maior estudo já feito com cloroquina e hidroxiclороquin. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/entenda-os-resultados-do-maior-estudo-ja-feito-com-cloroquina-e-hidroxiclороquina/> Acesso em: 11 out. 2020.